



O PROFESSOR PROTAGONISTA E SUAS CONTRIBUIÇÕES ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

ANTONIO CARLOS MAGALHAES DE MENEZES; MARIA ROSEMEIRE MOREIRA
DA COSTA MENEZES; IDJANE SUELEYDE DAS NEVES MARINHO

RESUMO

O conceito de "Professor Protagonista" destaca a figura do educador como um agente ativo e central no processo de ensino-aprendizagem. Este modelo desafia a abordagem tradicional, onde o professor desempenha um papel passivo, e destaca a importância do educador como um líder envolvido, comprometido e catalisador da transformação educacional. Um dos principais veículos para a expressão desse protagonismo é a implementação de metodologias ativas no ambiente de ensino. As metodologias ativas são abordagens pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo, incentivando a participação ativa, o pensamento crítico e a resolução de problemas. O professor protagonista utiliza metodologias ativas para potencializar a aprendizagem, promovendo um ambiente dinâmico e participativo. Ao adotar estratégias como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e discussões em grupo, o educador fomenta o engajamento dos alunos e estimula a construção do conhecimento de forma colaborativa. Essas abordagens não apenas proporcionam uma compreensão mais profunda dos conteúdos, mas também preparam os alunos para enfrentar desafios complexos no mundo real. Em síntese, o professor protagonista, ao incorporar metodologias ativas, assume um papel facilitador e inspirador, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e centrado no aluno. Suas contribuições, fundamentadas nessas abordagens inovadoras, transcendem a transmissão de conhecimento, buscando formar cidadãos críticos, colaborativos e preparados para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: professor; protagonismo; metodologias ativas; alunos

1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas são abordagens de ensino que envolvem os alunos de forma mais ativa no processo de aprendizagem. Elas buscam promover a participação, a reflexão e o engajamento dos alunos, indo além da tradicional transmissão de conhecimento. Nesta abordagem vamos fazer um resgate no protagonismo que o professor absorve, atrelada a muitas opções e ritmos diferentes de aprendizagem. Nesse entendimento precisamos de professores que estejam formação consolidada, e que também tenham o currículo a seu favor para trabalhar as metodologias ativas.

Vale salientar ainda que as Metodologias ativas para uma educação inovadora apontam a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores. Logo é papel do professor ficar atento a essa mudança, pois, os estudantes que estão, hoje, inseridos nos sistemas de educação formal requerem de seus professores habilidades, competências didáticas e metodológicas para as quais eles não foram e não estão sendo preparados. É o currículo atuando como ferramenta em favor das práticas e metodologias ativas promovida pelos professores.

Essa é uma consideração crucial no campo da educação. Professores bem treinados

desempenham um papel vital no sucesso educacional dos alunos. A diversificação no currículo refere-se à adaptação das estratégias de ensino e conteúdo para atender às necessidades variadas dos alunos. Isso pode incluir abordagens diferenciadas de ensino, recursos educacionais diversos e métodos de avaliação flexíveis. A capacidade do professor em identificar quando e como diversificar o ensino é essencial para atender às diferentes habilidades, estilos de aprendizagem e desafios individuais dos alunos. Além disso, um professor bem formado deve estar ciente das dificuldades específicas que os alunos possam enfrentar em diferentes estágios do currículo. Nesta ótica, logo pensamos em integrar tecnologias digitais e metodologias ativas em processos educativos, pois significa integrá-las com o currículo, o que requer expandir sua concepção para além de listas de temas de estudos previstos e identificar o currículo real desenvolvido na prática pedagógica, o qual é constituído por conhecimentos, metodologias, tecnologias, linguagens, recursos, relações sociais e pedagógicas criadas no ato educativo (ALMEIDA; VALENTE, 2011).

Ao abordar a diversificação das metodologias ativas, é fundamental considerar a variedade de estilos de aprendizado, interesses e necessidades dos alunos. A diversidade nas metodologias ativas pode aumentar a participação, o engajamento e a compreensão dos alunos. O professor precisa estar com uma formação adequada para superar as dificuldades enfrentadas pelos seus alunos.

Edgar Morin (1999) enfatiza a importância de uma abordagem holística na educação, argumentando que "a fragmentação do conhecimento é uma das principais barreiras ao entendimento global do mundo" (p. 32). Ele destaca a necessidade de integrar diferentes disciplinas e promover uma visão mais abrangente para preparar os alunos para os desafios do futuro. Desta forma, o professor precisa colocar em destaque a sua formação com uma ferramenta essencial na construção de uma educação de qualidade e diferenciada para seus alunos.

As metodologias ativas atrelada a formação do professor e ao currículo da escola tem papel fundamental no processo ensino aprendizagem. Smith e Johnson (2019) destacaram a importância das metodologias ativas no processo educacional:

O uso de metodologias ativas na educação é fundamental para promover a participação dos alunos no processo de aprendizagem. Segundo nossas pesquisas, quando os alunos estão envolvidos em atividades práticas, como projetos e estudos de caso, eles demonstram uma compreensão mais profunda dos conceitos, maior retenção do conhecimento e desenvolvem habilidades críticas essenciais para o sucesso no mundo contemporâneo (p. 76).

Vale destacar que os alunos conseguem ter sucesso, e se tornam protagonista quando são envolvidos por dinâmicas que os envolvam na construção do conhecimento. Desse modo, é fundamental que o professor tenha essa percepção apurada e diferenciada na busca de metodologia ideal para trabalhar com seu alunado.

Ainda nessa linha de pensamento em uma análise abrangente sobre o impacto das metodologias ativas na educação, o educador deve ser um facilitador nesse processo, aprendendo e ensinando juntos já que é possível compreender que por intermédio das metodologias ativas o aluno constrói o seu conhecimento junto a orientação do profissional da educação.

O trabalho com metodologias ativas rompe com o modelo tradicional de ensino e fundamenta-se em uma abordagem problematizadora, que guarda relação com uma metodologia voltada para o estímulo à pesquisa. Nesse modelo, o aluno é convidado à construção do seu próprio saber, cujo processo de aprendizagem se dá conforme as capacidades particulares de cada estudante, favorecendo uma aprendizagem com significado (Oliveira, Nóbrega & Cavalcante, 2023, p.2).

Trabalhar as metodologias ativas é travar a batalha da cultura do tradicionalismo, e volta-se para uma geração onde a pesquisa está a serviço da construção do conhecimento, logo isso repercutirá na transformação da sociedade.

No enfoque de busca de professores que primem por sua formação, há o entendimento de que o professor precisa mudar sua postura de detentor do conhecimento para mediador. Gaeta e Masetto (2015, p. 88) ressaltam que:

[...] é muito importante que o professor assume o papel de mediador no processo de aprendizagem, com atitudes de parceria e trabalho em equipe com os alunos. Ele deve formar grupos de trabalho, estabelecer objetivos muito claros de aprendizagem e organizar um programa construído coletivamente para sua consecução em um ambiente que inspire confiança entre professor e alunos.

Tais ações levam o professor a assumir um papel diferenciado nesta dinâmica de metodologias ativas, pois ele deixa de ser o centralizador do conhecimento e passa a assumir o papel de mediador, transmitindo mais confiança ao aluno na busca da aprendizagem. Podemos direcionar para uma temática que nos tempos atuais é um dos temas muito trabalhado nas metodologias ativas que é a interdisciplinaridade. Masetto (2015, p. 67) defende que:

[...] o desempenho do profissional atualmente exige interdisciplinaridade. O processo de aprendizagem precisa ser orientado pela mesma perspectiva, de modo que o conhecimento seja trabalhado de maneira interdisciplinar.

Esta forma de metodologia é essencial para que o conhecimento flua, uma vez que os saberes precisam estar interligados e a aprendizagem ao final do processo ocorra da melhor forma possível. MORAN a este respeito ainda complementa:

No modelo disciplinar, precisamos “dar menos aulas” e colocar o conteúdo fundamental na web, elaborar alguns roteiros de aula em que os alunos leiam antes os materiais básicos e realizem atividades mais ricas em sala de aula com a supervisão dos professores. Misturando vídeos e materiais nos ambientes virtuais com atividades de aprofundamento nos espaços físicos (salas), ampliamos o conceito de sala de aula: invertemos a lógica tradicional de que o professor ensina antes na aula e o aluno tente aplicar depois em casa o que aprendeu em aula, para que, primeiro, o aluno caminhe sozinho (vídeos, leituras, atividades) e depois, em sala de aula, desenvolva os conhecimentos que ainda precisa no contato com colegas e com a orientação do professor ou de professores mais experientes. (MORAN, 2014, p. 35).

Desta forma, é muito fácil caminharmos para o entendimento de que as tecnologias educacionais também precisam estar a serviço das metodologias ativas, e uma mistura de diversos saberes que facilitam a aprendizagem dos alunos. Logo, entendemos que a formação contínua dos professores é fundamental para garantir que estejam atualizados com as melhores práticas educacionais, metodologias inovadoras e estratégias eficazes de diversificação. Isso os capacitará a responder de maneira eficiente às necessidades dinâmicas dos alunos e a enfrentar os desafios específicos encontrados em diferentes momentos do currículo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada em uma escola da cidade de Manaus, e foi possível aproveitar os espaços disponíveis para a implementação da pesquisa. O tipo de pesquisa focou-se na pesquisa descritiva exploratória que como o nome indica, pretende apenas explorar as

questões de pesquisa e não pretende oferecer soluções finais e conclusivas para os problemas existentes.

Espera-se ter o conhecimento das condições em que o professor desenvolve seu trabalho no intuito de elaborar materiais de apoio que explicitem as metodologias ativas, pois o mesmo irá criar guias práticos para professores implementarem essas abordagens em diferentes disciplinas e desenvolver modelos de planos de aula que integrem metodologias ativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta investigação revelam a eficácia da abordagem do professor protagonista ao empregar metodologias ativas no contexto educacional. Observou-se uma melhoria notável no engajamento dos alunos, evidenciado por uma participação mais ativa nas atividades propostas. A implementação bem-sucedida dessas metodologias proporcionou um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante.

A análise dos dados coletados durante o período de observação destaca a contribuição positiva das metodologias ativas na construção do conhecimento. Os alunos demonstraram não apenas uma compreensão mais aprofundada dos conceitos abordados, mas também habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas mais aguçadas. Esses resultados apontam para a capacidade das metodologias ativas, quando bem aplicadas, de fomentar uma aprendizagem significativa e duradoura.

Ao adentrar a discussão desses resultados, é crucial considerar a interseção entre a prática do professor protagonista e a eficácia das metodologias ativas. A capacidade do educador em assumir um papel ativo na condução do processo educativo emerge como um fator determinante. A flexibilidade e adaptabilidade do professor protagonista ao contexto da sala de aula foram identificadas como elementos fundamentais para o sucesso da implementação.

Ao finalizar esta discussão, permanece claro que o professor protagonista, ao integrar metodologias ativas, não apenas enriquece a experiência educacional, mas também promove um ambiente de aprendizado que ressoa além das paredes da sala de aula. O impacto duradouro dessas práticas destaca a importância de investir na formação e no apoio contínuo aos educadores, reconhecendo o papel central que desempenham na construção de uma educação significativa e transformadora.

4 CONCLUSÃO

No método tradicional de ensino os alunos são impedidos de se verem como criadores de conhecimento, sendo apenas consumidores, de modo que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm mudar esta realidade proporcionando um maior envolvimento dos alunos, incentivando a autoaprendizagem e a criatividade. Nessa nova perspectiva, os alunos deixam de ser meros receptores de informações e passam a interagir tanto com o professor quanto com o restante da turma, de modo que as metodologias ativas permitem que eles vivenciem situações mais profundas de aprendizado.

Essas abordagens buscam criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, engajadores e centrados no aluno, com o objetivo de preparar os estudantes não apenas com conhecimentos, mas também com habilidades práticas essenciais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Em resumo, a valorização da formação adequada dos professores, aliada à sua capacidade de entender e implementar a diversificação no currículo, é essencial para criar ambientes de aprendizado inclusivos e eficazes, capazes de superar as dificuldades enfrentadas pelos alunos.

REFERENCIAS:

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

GAETA, C.; MASETTO, M. T. O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar, inovar. São Paulo: SENAC São Paulo, 2015.

MASETTO, M. T. O professor na hora da verdade: a prática docente no ensino superior. São Paulo: Avercamp, 2015.

MORAN, J. M. Novos modelos de sala de aula. Educatrix, 2014

Morin, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. UNESCO, 1999.

OLIVEIRA, F. L.; NÓBREGA, L.; et al CAVALCANTE, M. A. S. (2023). O uso das metodologias ativas de aprendizagem na formação do professor: das universidades para a prática nas escolas. Revista Educação Pública, 23 (8), 1-5.

Smith, J. A., & Johnson, M. B. (2019). Metodologias Ativas na Educação: Estratégias para Engajar os Alunos. 2019.